

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

DEPARTAMENTO: PPAS		PROFESSOR: André Mendonça	
ANO:	2020	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	
INÍCIO (dia/mês):	25 de Novembro	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quartas (Quinzenalmente) De 18 às 21h.
TÉRMINO (dia/mês):	24 de Março		

DISCIPLINA

Escritas Acadêmicas Contracoloniais

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

É preciso pararmos de ecoar Eco em nossos escritos acadêmicos, libertando-nos das formas aprisionantes e elitistas ao pior estilo “como se faz uma tese”. Imperativo esse que sabemos ser difícil de levar a bom termo em um espaço mentalmente colonizado e operacionalmente hierarquizado como é a academia. Tanto assim que, até mesmo nós partidários do chamado pensamento decolonial e afrodiaspórico, acabamos, na maioria das vezes, tendo de publicar nossos textos em formas convencionais e “positivistas” de escrever. O objetivo dessa disciplina consiste em repensar outras possibilidades de escrita “científica”, tomando como inspiração casos concretos de teses e dissertações nas formas de escrevivências, relatos de si, auto-entrevistas, ensaios poéticos etc (alguns capítulos desses trabalhos também farão parte da bibliografia a ser debatida).

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR:

- AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade*. Belo Horizonte: Letramento/Justificando, 2018. [Capítulo 1]
- ANZALDÚA, Gloria. Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo. *Estudos Feministas*, Ano 8: 229-236, 2000.
- BAROSSO, Luana. (Po)éticas da escrevivência. *Estudos de literatura brasileira contemporânea*, n. 51: 22-40, 2017.
- BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. [Capítulo 1]
- CAHEN, Michel; BRAGA, Ruy. Anticolonial, pós(-)colonial, decolonial: e depois? In: CAHEN, Michel; BRAGA, Ruy (Orgs.). *Para além do pós(-)colonial*. São Paulo: Alameda, 2018.
- FIGUEIREDO, Angela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. *Tempo e Argumento*, 12 (N. 29): e0102, 2019.
- GOMES, Nilma. O Movimento Negro e a intelectualidade negra descolonizando os currículos. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MANDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón (Orgs.). *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.
- MARTINS, Greice et al. Das confluências, cosmologias e contracolonizações. Uma conversa com Nego Bispo. *EntreRios Vol. 2 (N. 1): 73-84, 2019.*
- MIÑOSO, Yuderlys. Hacer genealogía de la experiencia: el método hacia una crítica a la colonialidad de la Razón feminista desde la experiencia histórica en América Latina. *Rev. Direito Práx.*, Vol. 10 (N.03): 2007-2032, 2019.

RUFINO, Luiz. *Pedagogia das Encruzilhadas*. Rio de Janeiro: Mórula Editorial, 2019. [Capítulo 10]

SOUZA, Flávia. O saber-corpo e a busca pela descolonização da saúde coletiva. *Saúde em Debate*, 43 (N. 8): 189-202, 2019.

TIPO DE AVALIAÇÃO: A avaliação (ou auto-avaliação) será fruto de uma decisão responsavelmente compartilhada.